





OBSTRAB.

O Observatório do Trabalho é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Realização:



Apoio:









Apresentação

Esta carta tem como objetivo fazer uma estimativa do número de empregos formais e uma análise do desempenho dos vínculos celetistas, em 2019, para o município de Carlos Barbosa.¹

Tendo em vista que os dados oficiais sobre o número de postos formais, publicados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), de 2019 sairão somente no final de 2020, surge a necessidade de adiantar os dados, a fim de obter informações, em um menor espaço de tempo, do mercado formal de trabalho. Além disso, a presente Carta traz uma investigação do comportamento do emprego formal em 2019.

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos:** início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados:** fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo:** diferença entre Admitidos e Desligados. **Estoque:** número de empregos formais — leia mais na Nota Metodológica.

Equipe Técnica

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares Impcsoar@ucs.br

Colaborador

Mosar Leandro Ness mlness@ucs.br

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua Extensão UCS bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE meralvares@ucs.br

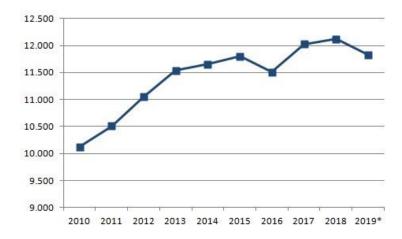
Mateus da Silva de Souza Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE mssouza15@ucs.br

1 Leia os Desempenhos do Brasil, do Rio Grande do Sul e dos municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria e Veranópolis, *clicando aqui*.

A presente seção desta Carta está dividida em número de empregos, estoque por setores de atividade econômica, saldo de cada mês, saldo mensal por setor de atividade econômica e a remuneração média mensal dos admitidos e desligados, em 2019.

Número de Empregos

Figura 1 - Evolução do estoque de empregos formais em Carlos Barbosa, de 2010 a 2019*



Para o ano de 2019, estima-se que o número de empregos formais em Barbosa foi de 11.833. representando um decréscimo em relação a 2018. Por meio da figura, observa-se que de 2010 a 2015 houve abertura de postos de trabalho, porém em 2016 ocorreu contração no número de empregos, chegando no nível de 2013. Apesar da redução, nos anos de 2017 e 2018 houve aumento dos vínculos formais, em aue

caracterizou-se com o maior número de trabalhadores do período analisado, contudo em 2019, segundo a estimativa, ocorreu mais desligamentos que admissões, assim, encerrando empregos celetistas.

Estoque por Setores de Atividade Econômica

Tabela 1 - Evolução dos postos formais de trabalho por setor de atividade econômica em Carlos Barbosa, em 2018 e 2019*

Atividade Econômica	2018	2019*	Var.
Extrativa Mineral	13	15	2
Indústria de Transformação	6.942	6.605	-337
Serviços Industriais de Utilidade Pública	95	98	3
Construção Civil	490	526	36
Comércio	1.563	1.568	5
Serviços	2.435	2.442	7
Administração Pública	509	509	0
Agropecuária	75	70	-5
Total	12.122	11.833	-289

Fontes: Rais e Caged - ME

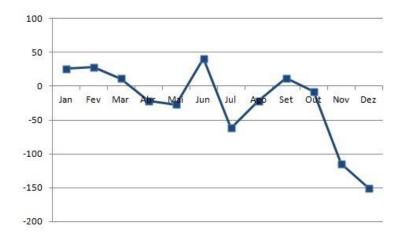
Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019 houve 289 empregos formais encerrados em Carlos Barbosa, esse resultado foi motivado principalmente pelo setor da **Indústria de Transformação**, que tiveram 337

desligamentos. Por outro lado, o setor que houve mais contratações de trabalhadores foi a **Construção Civil** com 36 empregos criados. Nos dois anos expostos, o setor que mais empregou a população barbosense foi a **Indústria de Transformação**, seguida pelos **Serviços**.

Saldo por Mês

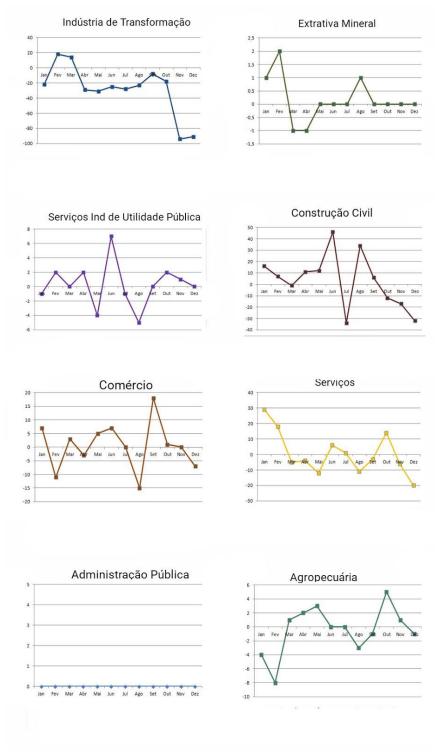
Figura 2 - Evolução do saldo por mês em Carlos Barbosa no ano de 2019



O município começou o ano com saldo positivo, porém ao longo do ano que dos doze meses, sete meses foi de saldo negativo e cinco de saldo positivo. Observa-se que o mês de **Junho** obteve o maior saldo positivo do ano, com 41 empregos criados. Por outro lado, no mês de **Dezembro** houve o maior saldo negativo, com 151 desligamentos.

Saldo Mensal por Setores de Atividade Econômica

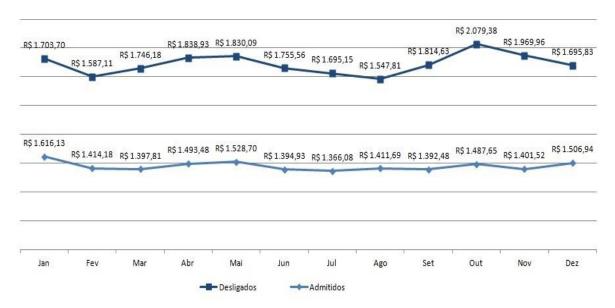
Figura 3 - Evolução do saldo dos setores de atividade econômica por mês em Carlos Barbosa, em 2019



Primeiramente, é notável que no mês de Dezembro, na maioria dos setores, houve a maior retração de postos de trabalho em 2019. A Indústria de Transformação foi o setor que teve mais meses com saldo negativo, ao total foram dez meses de desligamentos, vale destacar que desde abril setor teve resultado negativo. Por outro lado, a Construção Civil foi o setor que ao longo do ano mais obteve resultado positivo, com sete meses de mais admissões que desligamentos. Explorando a figura, constatase que na maioria dos setores ao longo dos meses houve mais saldos negativos que positivos. Vale destacar que a Administração Pública não sofreu no saldo ao longo do ano.

Evolução da Remuneração Média

Figura 4 - Evolução da remuneração média dos admitidos e desligados por mês em 2019



Ao longo dos meses verifica-se que a remuneração real dos trabalhadores sofreu mais alterações entre os desligados que entre os admitidos. O mês com maior pagamento para os trabalhadores com novo vínculo empregatício foi em Janeiro, com R\$ 1.616,13. De outro ponto de vista, a remuneração média dos trabalhadores desligados foi maior em Outubro, com R\$ 2.079,38. O município de Carlos Barbosa encerrou o período com remuneração média dos admitidos em R\$ 1.506,94 e de desligados de R\$ 1.695,83.

Nota Metodológica

Para chegar ao número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2018. Em seguida, foram utilizadas as declarações dentro e fora do prazo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019.

A remuneração média dos admitidos e desligados foi deflacionada de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços Ao Consumidor) de cada mês de 2019. A remuneração dos admitidos diz respeito à remuneração média das pessoas que começaram em um novo posto de trabalho naquele período. Já a remuneração média dos desligados refere-se à remuneração que o trabalhador recebia antes de sair do seu emprego.

Universidade de Caxias do Sul

Reitor

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor

Odacir Deonisio Graciolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Juliano Rodrigues Gimenez

Observatório do Trabalho

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Área do Conhecimento de Ciências Sociais Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador

Mosar Leandro Ness

Bolsistas

Bianca Castilhos Bevilaqua Maria Eduarda Ribeiro Alvares Mateus da Silva de Souza

Responsabilidade Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade Gráfica

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE)

Contato

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS

Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882

E-mail: obstrab@gmail.com

Créditos de Imagens

Desconhecido

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.